

XP Log FII

1º Trimestre de 2020



asset
management

Carta do Gestor

Carta do Gestor

Desempenho do 1º trimestre de 2020

Perspectivas positivas sobre os rumos da economia brasileira em 2020 eram suscitadas quando do encerramento de 2019. Em termos reducionistas, a taxa básica de juros no menor patamar histórico em um ambiente de inflação próxima ao centro da meta e praticamente controlada e a aprovação de reformas (ainda que de forma parcial) com vistas ao reequilíbrio das contas públicas, dentre outras que permanecem em discussão (tributária, por exemplo), pavimentaram as vias para um novo ciclo de crescimento econômico, de forma que já se evidenciava o otimismo nos índices de confiança do consumidor e do empresariado. Contudo, o surgimento do novo coronavírus (COVID-19) no Brasil desencadeou uma série de medidas de enfrentamento, como, por exemplo, o isolamento horizontal, o fechamento de comércio (como shoppings, restaurantes e lojas de rua), a redução de voos, a paralisação de diversas plantas industriais, entre outras. Essa crise sanitária com desdobramentos econômicos e sociais impactou severamente a realidade do brasileiro, levando a expectativa de variação do PIB de 2020 para -3,8%¹, com impactos relevantes em diversos indicadores de atividade econômica, como, por exemplo, o nível de desemprego, a produção industrial, o comércio varejista, o setor de serviços e, até mesmo, a expectativa do empresário – melhor explorados no tópico “Cenário Macroeconômico” deste relatório. Dado que ainda não é possível mensurar o prazo e magnitude da crise, tal análise é revisada com frequência.

No 1T20 o Fundo distribuiu um total de R\$ 1,86/cota em rendimentos, equivalente a um *dividend yield* anualizado de 7,11% considerando a cota de fechamento de março de 2020 (R\$104,60) ou 7,37% se considerar o valor da cota da última emissão (R\$ 101,00). O Retorno Total Bruto no 1T20, considerando a queda do valor de mercado da cota como reflexo direto das incertezas geradas pela crise do COVID-19, foi de -33,63%.

Perspectivas

No dia 27/02/2020², foram divulgados o Anúncio de Início e o Prospecto Definitivo da 4ª Emissão de Cotas do XP LOG FII, cujo montante era de até R\$ 500.000.085,00, sem prejuízo de lote complementar, na forma de regulamentação aplicável, nos termos da Instrução CVM nº 400. Porém, tal oferta teve suas condições substancialmente alteradas em razão da crise supracitada e no dia 25/03/2020 foi comunicada a revogação da 4ª Emissão de Cotas do XP LOG FII². A Gestora continua atenta e monitorando diariamente os rumos dos mercados logístico e de capitais, as condições macroeconômicas e os desdobramentos para o portfólio do Fundo com o objetivo de avaliar eventual nova oferta em momento oportuno.

O Fundo possui 23 contratos vigentes e 66% da sua receita imobiliária total atrelada ao recebimento daqueles atípicos. Tal diversificação e robustez dos dispositivos contratuais, somadas à qualidade creditícia dos locatários, contribuem para a resiliência do Fundo no enfrentamento da crise. Isto posto, até a presente data, foram recebidos 11 pleitos para flexibilização dos termos e condições locatícias, sendo que as negociações, em linhas gerais, são pautadas no diferimento de parcela da locação mensal para pagamento ao longo dos próximos meses. Quanto à inadimplência de 4%, estamos evoluindo comercialmente de forma positiva com o locatário para preservar a ocupação.

O Fundo segue com as suas obras (Leroy e Especulativo Cajamar) sem qualquer alteração no cronograma de execução. O caixa captado em ofertas passadas e já alocado nos projetos é suficiente para avançar com as obras até meados de 2020. A primeira fase de Leroy (62.747,4 m²) obteve o auto de vistoria do corpo de bombeiros (AVCB) e a certificação de conclusão de obras, de forma que já foram iniciadas as tratativas de recebimento formal do imóvel pelo locatário. Dessa forma, o Fundo poderá, em momento oportuno, (i) realizar nova oferta de cotas ou, caso seja necessário (ii) obter recursos pela securitização dos contratos de locação atípicos para concluir os aportes nos empreendimentos em construção. A primeira opção ainda é a preferência da Gestora.

Destques do Trimestre



Destaques do 1º Trimestre de 2020

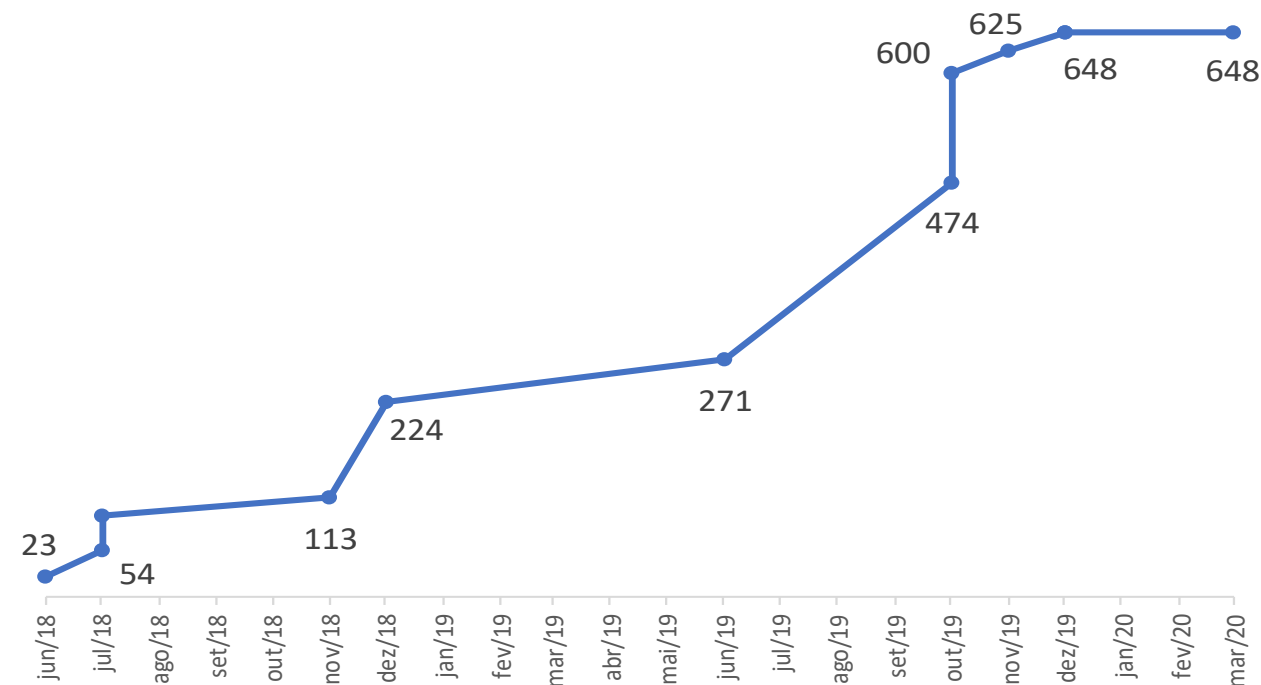
Indicadores Operacionais do Portfólio

Área Bruta Locável (ABL) própria¹: 647.891 m²

Vacância Física (% da ABL): 4%

Inadimplência Líquida (% da Receita Imobiliária): 4%

Evolução ABL Acumulada ('000 m²)¹



Após a liquidação da 3ª Emissão de Cotas do Fundo, com captação líquida de R\$ 828 milhões, o Fundo concluiu o 4T19 com 647.891 m² de ABL e desde então não fez novas captações e aquisições, mantendo esta ABL no final do 1T20.

Histórico de Aquisições (01/02)



Histórico de Aquisições (02/02)

O XP Log FII fechou dezembro de 2019, após a aquisição do Galpão Unilever em Pernambuco, com 647.891 m² de ABL.

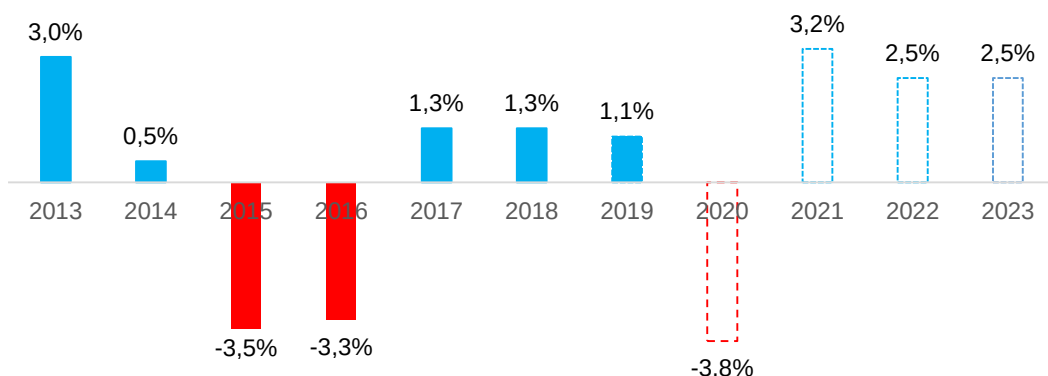


Cenário Macroeconômico



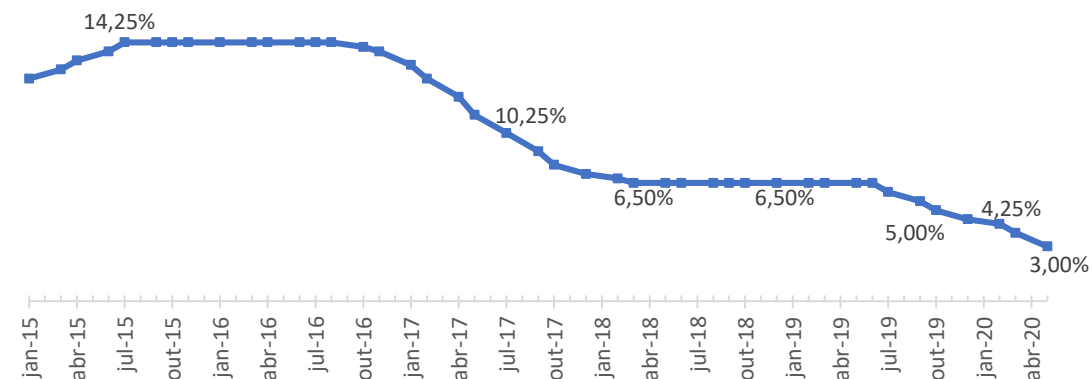
Cenário Macroeconômico

Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas - Brasil¹



O PIB encerrou o ano de 2019 com variação positiva de 1,1%¹ e com perspectivas de crescimento ainda maiores para 2020 (+2,30%, conforme apresentado no relatório do 4T19). Contudo, não estavam computados os desdobramentos econômicos da crise sanitária global provocada pelo novo coronavírus ("COVID-19"). A adoção das políticas de contenção da disseminação do vírus surtiram efeitos positivos no controle da doença, mas foram prejudiciais para uma economia que retomava, embora de forma lenta, a atividade econômica e ansiava por remédios mais fortes para suprimir seu desequilíbrio fiscal e crescer ainda mais e de forma saudável. Com isto, conjectura-se em prol não somente da flexibilização das medidas de isolamento social, ainda que de forma controlada, com vistas a não sobrecarregar o sistema de saúde e com os cuidados necessários, como também do desenvolvimento de medicamentos e vacinas que sejam eficazes para, então, se medir de forma mais precisa o tempo e magnitude da crise. Destacamos ainda que, em meio a todo esse contexto, é necessário se atentar para a evolução do processo eleitoral nos EUA, o qual potencialmente gera repercussões nos mercados globais, incluindo o brasileiro.

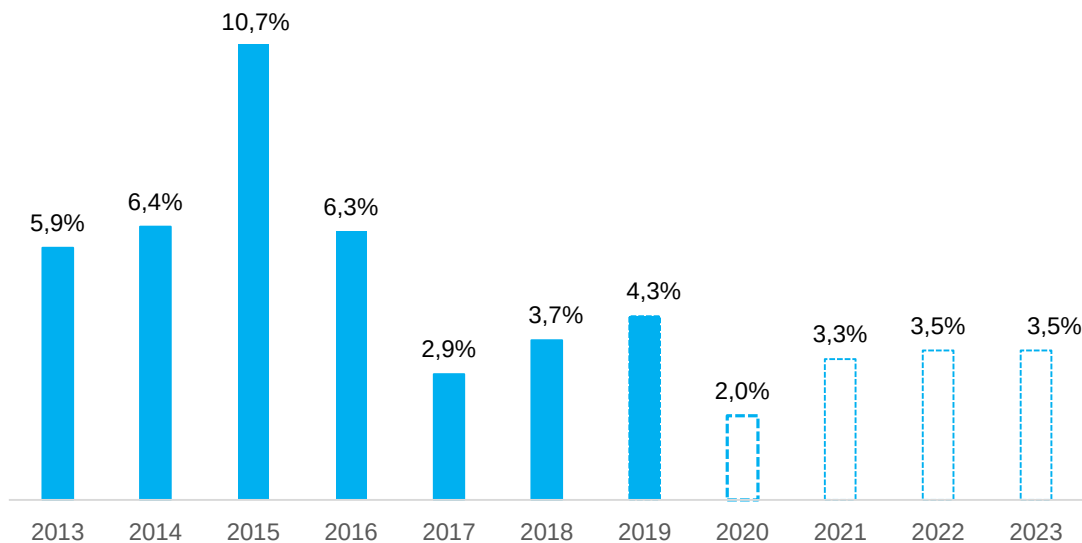
Meta Selic – Histórico²



O gráfico demonstra a trajetória de queda da curva básica de juros desde o último trimestre de 2016, o qual tornou-se viável frente à retração econômica (visto que já não gerava impulso inflacionário) e almejava, junto com a aprovação de medidas em prol do reequilíbrio das contas públicas, pavimentar as vias para o crescimento econômico, incentivando a formação bruta de capital fixo e, com a geração de empregos no setor privado e eventuais saque das contas inativas do FGTS, o consumo das famílias. Em maio de 2020 o Comitê de Política Monetária decidiu pela redução da meta para o patamar de 3,00% a.a. com vistas à geração de novos estímulos de curto-médio prazo à atividade econômica que se encontra paralisada pelas políticas de contenção da disseminação do COVID-19 implementadas pelo poder público. Contudo, diante dos resultados passados, é possível argumentar que, no curto prazo, tal medida não surta os efeitos desejados e traga dificuldades para captação de recursos pelo governo. Sobre o segmento imobiliário, ainda que este patamar de juros torne os investimentos neste setor mais atrativos, principalmente no mercado de fundos de investimento imobiliário, é necessário ponderar os desdobramentos econômicos da crise na decisão de alocação da carteira.

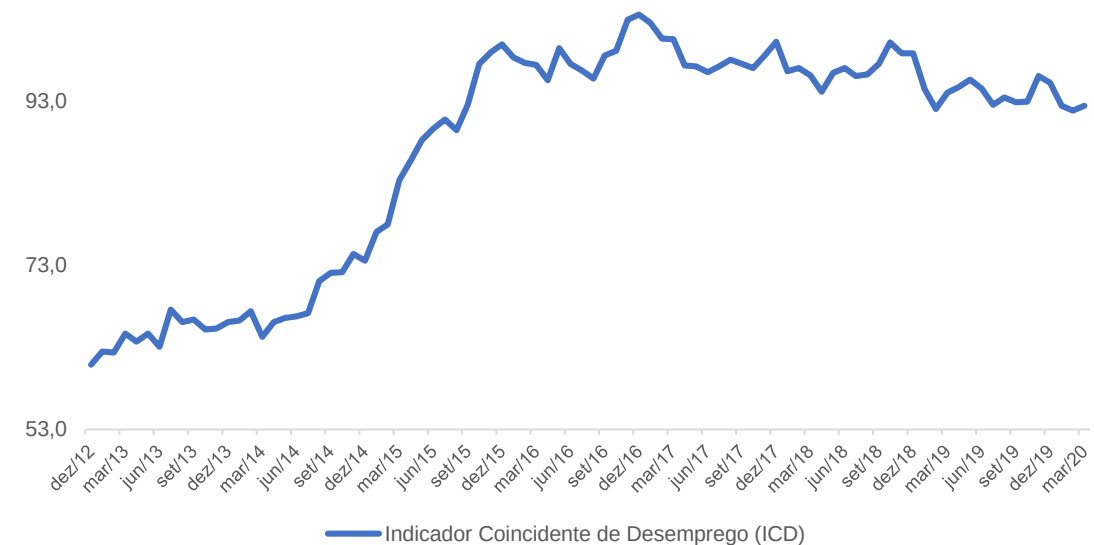
Cenário Macroeconômico

Inflação (IPCA/IBGE)¹



O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA teve sua estimativa reduzida a 2%¹ para 2020, sendo mais uma expectativa decorrente da redução do consumo das famílias e da diminuição da formação bruta de capital fixo com os efeitos deletérios da crise sanitária do COVID-19 sobre a economia. Contudo, importante salientar que a economia já reagia lentamente aos estímulos gerados pelo governo, como mencionado no slide anterior.

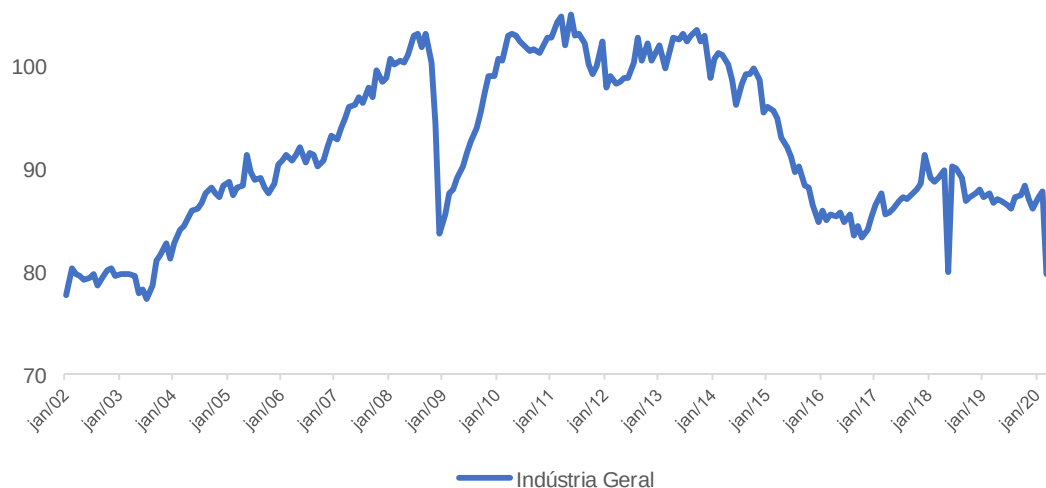
Indicador Coincidente de Desemprego (ICD)²



O ICD é uma sondagem realizada pela FGV e permite acompanhar a evolução do nível de desemprego. Sendo assim, quanto mais elevado o índice, maior é o agravamento do desemprego. Apesar de a volatilidade, denota-se que, desde o final de 2019, o índice sinalizava uma tendência de queda, ou seja, de geração de empregos pela economia. Contudo, é provável que tal tendência seja revertida em decorrência dos desdobramentos econômicos da crise sanitária do COVID-19, de forma que o tempo de recuperação e magnitude do impacto ainda são incertos.

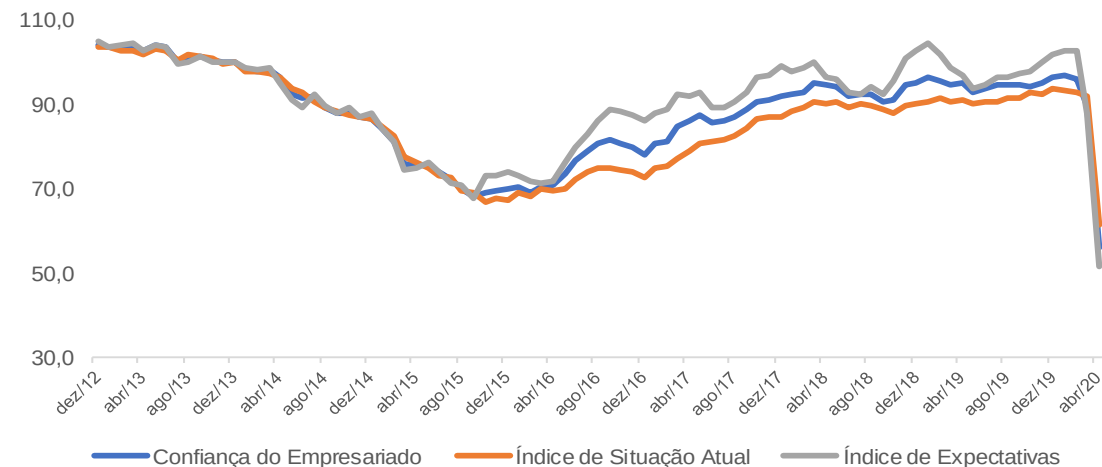
Cenário Macroeconômico

Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil¹



O PIM caiu cerca de 9,0% em março de 2020, levando o indicador para o mesmo patamar dos anos de 2002 e 2003. A queda da produção industrial ocorreu principalmente em decorrência das paralisações realizadas em diversas plantas industriais no país pela adoção de políticas de contenção da disseminação do COVID-19 implementadas pelo poder público. O efeito de curtíssimo prazo na economia é claramente ilustrado pelo índice e a velocidade de recuperação dependerá da magnitude da crise e do saneamento dos problemas econômicos estruturais aprofundados e surtidos por ela.

Índice de Confiança Empresarial²



Conforme pode ser observado no gráfico, a confiança empresarial encerrou o ano de 2019 no maior patamar desde 2014, de forma que o crescimento do indicador reflete a perspectiva positiva do empresário quanto ao cenário atual e o descolamento entre a “Índice Situação Atual” e o “Índice de Expectativas” sinaliza seu otimismo quanto aos rumos do país. No entanto, estas percepções foram invertidas pela pandemia do COVID-19 e seus desdobramentos já citados anteriormente. Esta brusca redução dos indicadores, em linhas gerais, demonstra menor propensão à formação bruta de capital fixo e, por conseguinte, à geração de empregos, impactando indiretamente o consumo das famílias e diretamente a atividade econômica. Contudo, será necessário acompanhar sua evolução para uma leitura mais assertiva da perspectiva do empresariado.

Resultado do Fundo

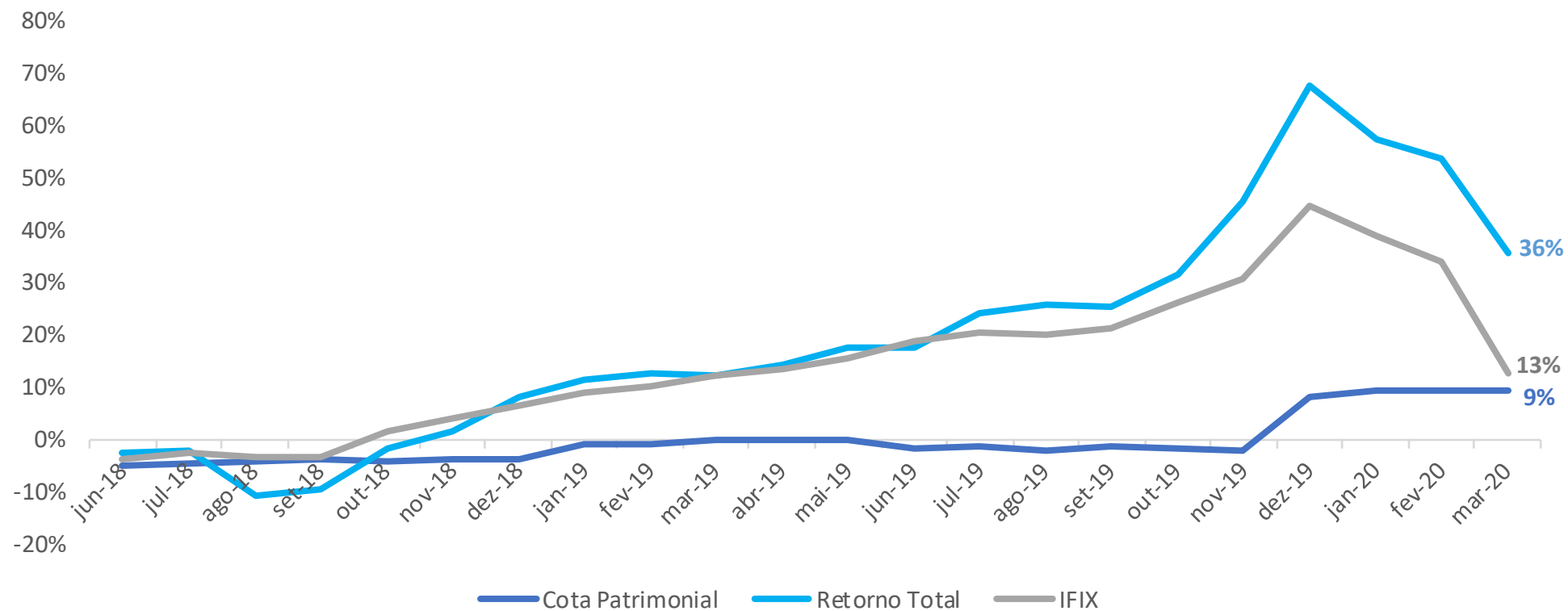


Resultado do Fundo

Fluxo Financeiro (R\$)	2T2019	3T2019	4T2019	1T2020	12 meses
Receitas	9.133.829	14.107.705	32.685.681	34.390.394	90.317.610
Receita Imobiliária	8.891.571	13.435.233	18.665.103	20.848.201	61.840.109
Receitas FII	0	0	13.159.848	13.415.755	26.575.603
Receita LCI / Renda Fixa	242.257	672.472	860.730	126.439	1.901.898
Despesas	-357.854	-1.726.913	-3.185.373	-4.644.524	-9.914.664
Despesas Operacionais	-357.854	-1.726.913	-3.185.373	-4.644.524	-9.914.664
Reserva de contingência	0	0	0	0	0
Resultado	8.775.975	12.380.793	29.500.308	29.745.871	80.402.946
Rendimento distribuído	8.835.616	12.338.197	29.317.394	28.401.225	78.892.432
Saldo de Rendimento Não Distribuído				1.344.646	
Distribuição Média Mensal / cota	0,63	0,61	0,64	0,62	0,63
% Distribuição	101%	100%	99%	95%	98%
Quantidade de Cotas no Fechamento	6.742.184	6.742.184	15.269.476	15.269.476	

Resultado do Fundo

Variação Histórica da Cota – XP Log FII e IFIX



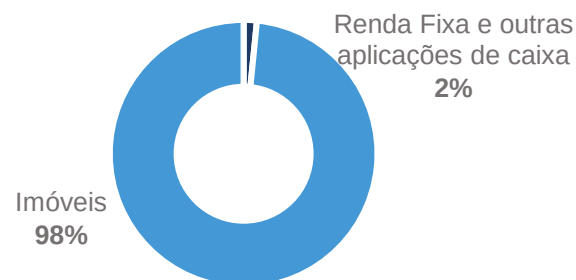
	Retorno Total	IFIX	Cota Patrimonial
Variação desde IPO	36%	13%	9%

Indicadores Operacionais



Indicadores Operacionais – 1T20

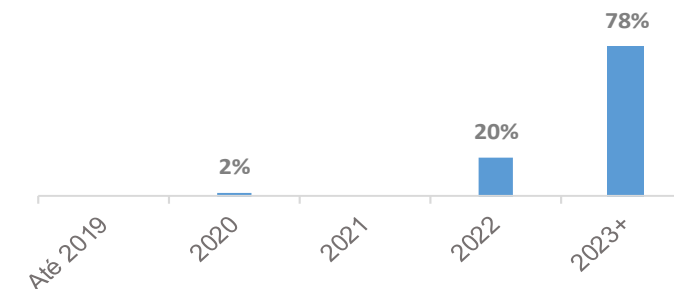
Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)



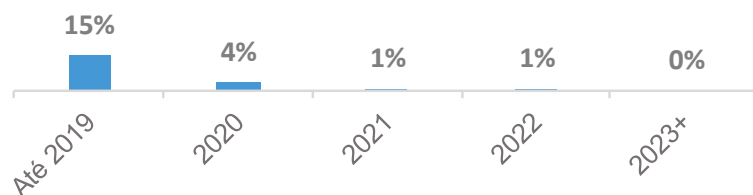
Tipologia dos contratos (% da Receita Imobiliária)



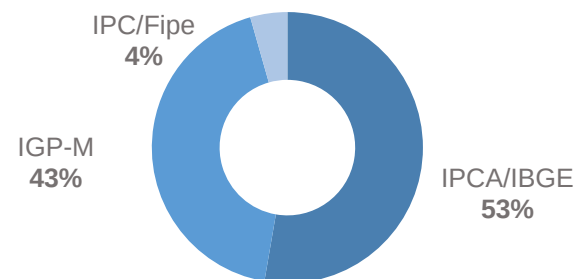
Vencimento dos contratos (% da Receita Imobiliária)



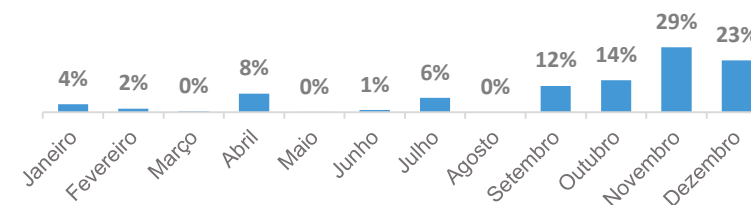
Revisional dos contratos (% da Receita Imobiliária)



Índice de reajuste (% da Receita Imobiliária)



Mês de reajuste dos contratos (% da Receita Imobiliária)

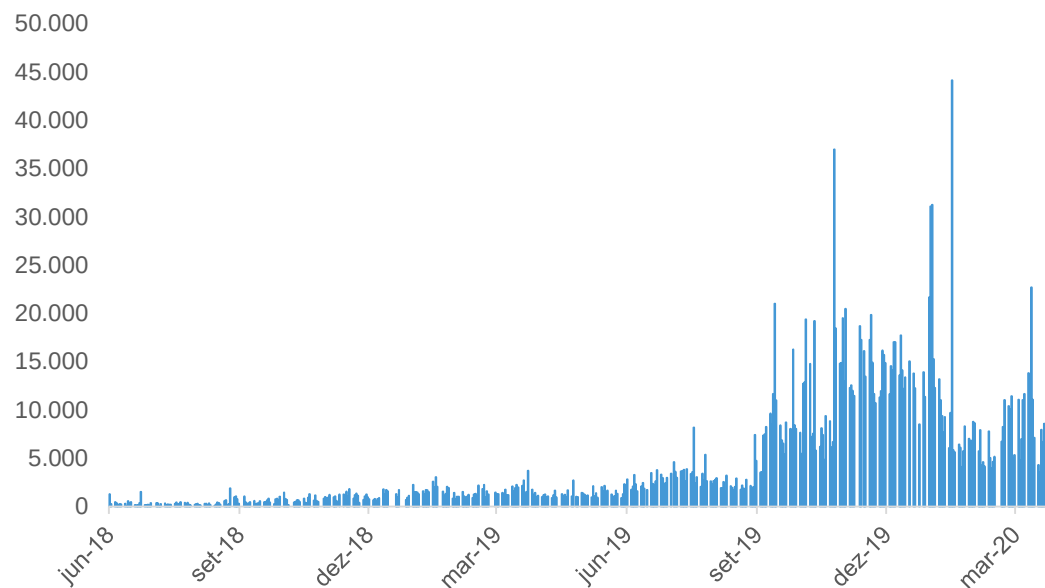


Mercado de Capitais



Performance da Cota

Volume Diário de Negociação (R\$ mil)



Cotação XPLG11 (R\$)

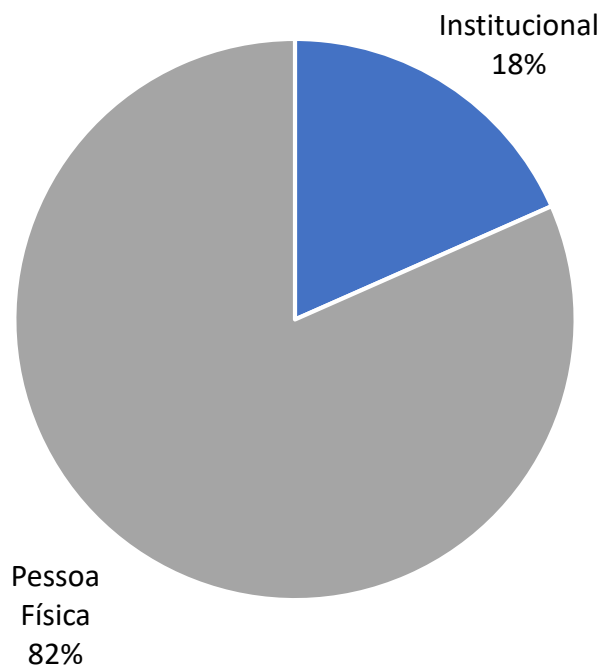


No 1T20, foi negociado o volume total de R\$ 604 milhões sob o *ticker* XPLG11, representando uma redução de 25% nas negociações em comparação ao trimestre anterior, principalmente em decorrência da diminuição do volume de *trading* em março de 2020 em razão da crise do COVID-19.

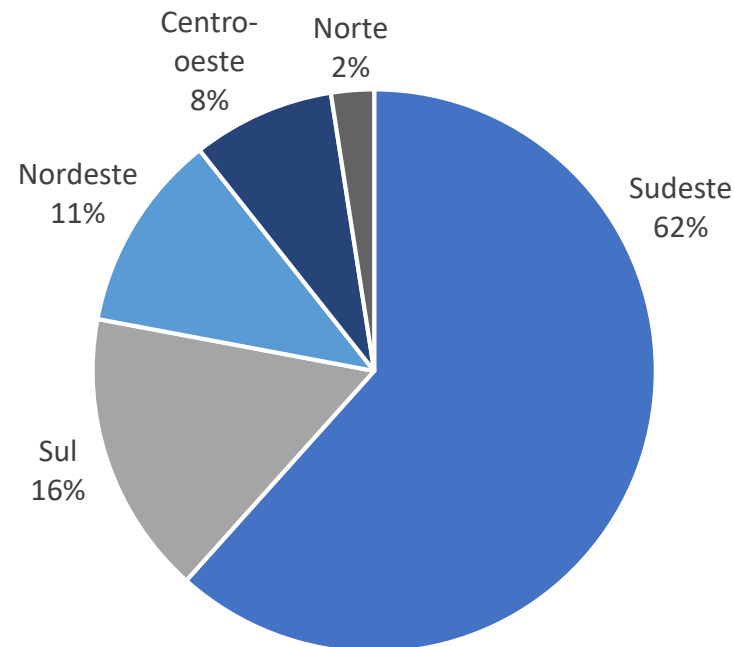
A liquidez diária média do Fundo caiu 22% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 9,7 milhões.

Base de Cotistas

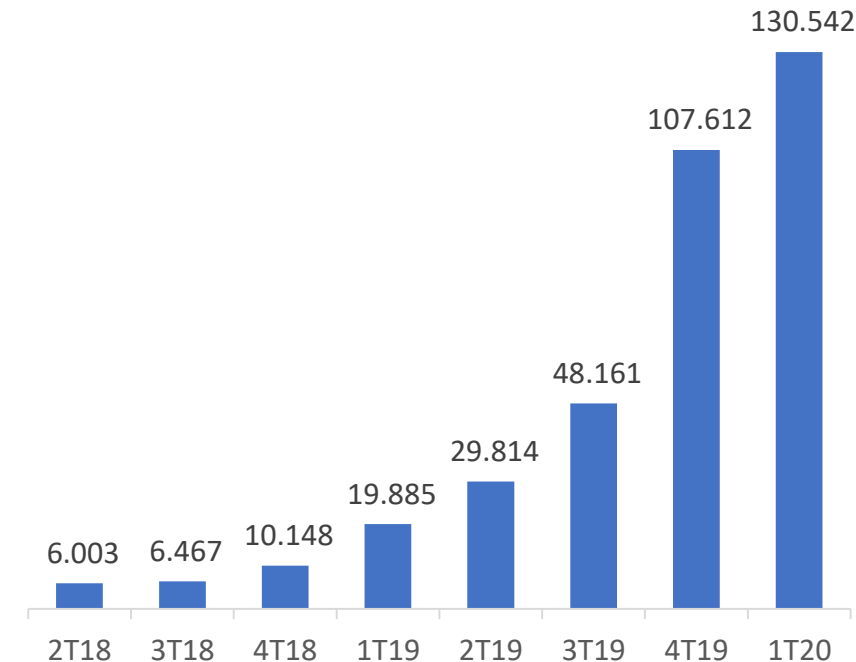
Perfil do Investidor (% PL de Mercado)¹



Investidor por Região (% PL de Mercado)¹



Quantidade de Cotistas¹



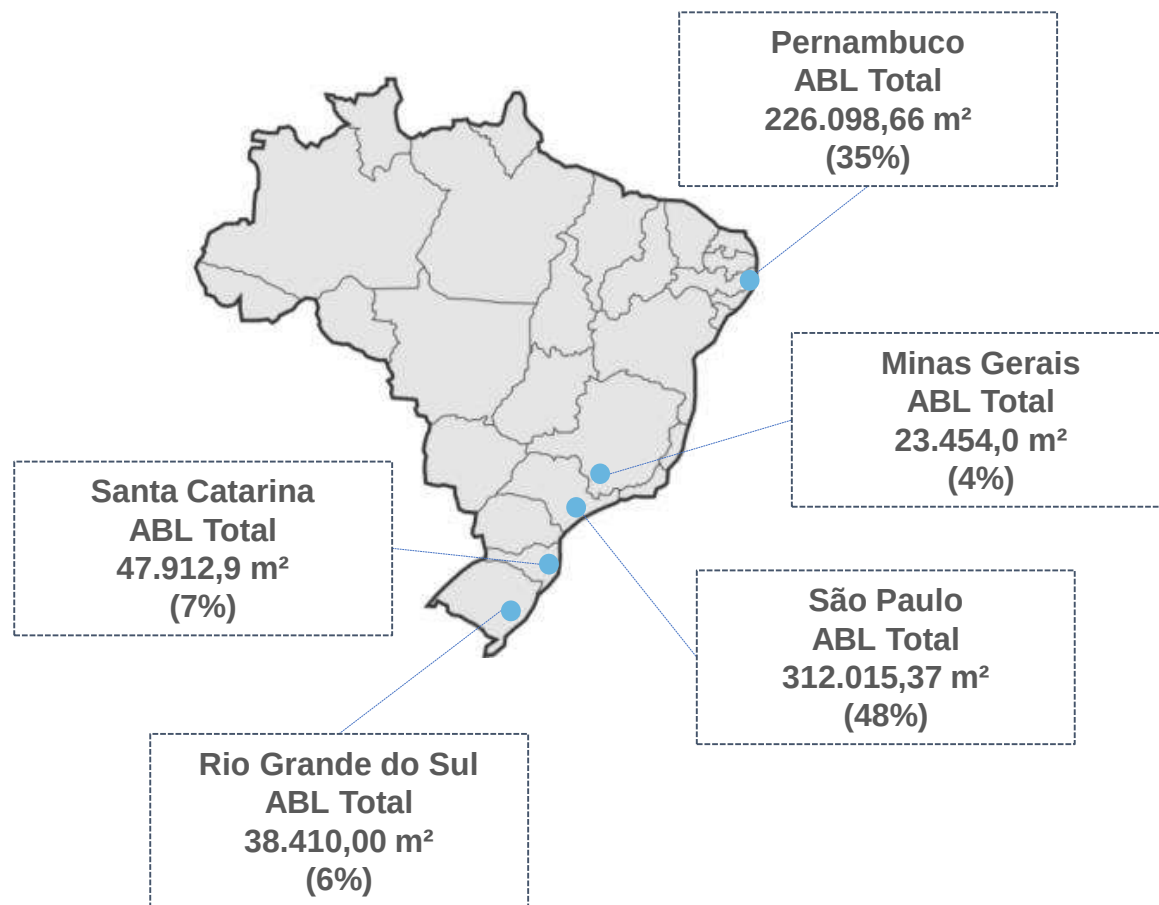
O Fundo fechou o 1T20 com 130.542 cotistas, o que refletiu um aumento de 21% na base de investidores em relação ao trimestre anterior. A maior concentração é de pessoas físicas, as quais representam 82% do valor de mercado do Fundo. Por fim, destacamos a presença de cotistas em todos os estados do país.

Sobre o XP Log

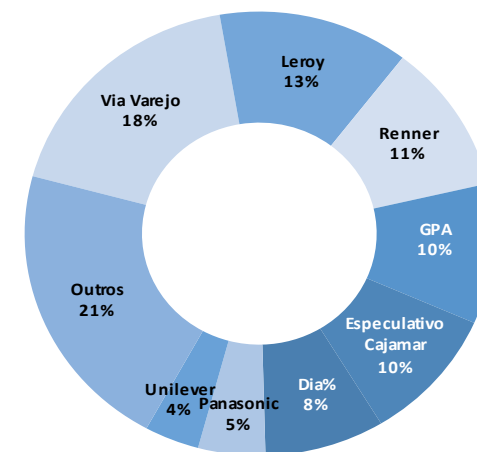


Diversificação – 1T20

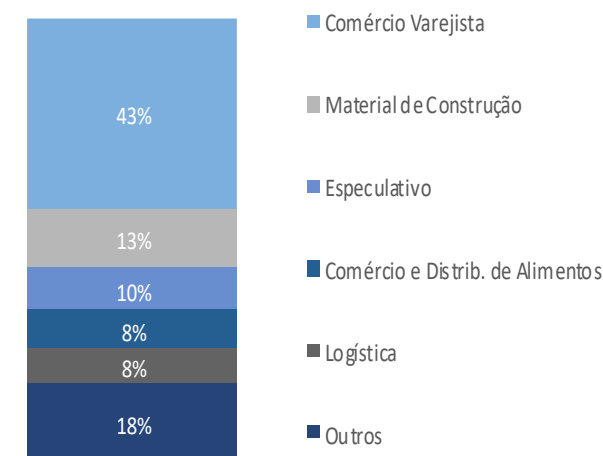
Distribuição Geográfica (ABL Total e % da ABL Total)



Locatários (% da Receita Imobiliária)



Setor de atuação dos locatários (% da Receita Imobiliária)





Itapeva – MG

Centro de Distribuição Panasonic

Participação: 100,0%

Área construída: 23.454 m²

Principais características:

Locatário: Panasonic

Aquisição: Junho/2018

Contrato: Atípico

Highlights:

- Contrato com vencimento em 2029;
- A multa rescisória corresponderá ao resultado da multiplicação dos meses remanescentes, limitado a 120 meses, até o vencimento do contrato pelo aluguel vigente à época da rescisão.

Cachoeirinha – RS

Centro de Distribuição Via Varejo

Participação: 100,0%

Área construída: 38.410 m²

Principais características:

Locatário: Via Varejo

Aquisição: Junho/2018

Contrato: Atípico

Highlights:

- Contrato com vencimento em 2035;
- A multa rescisória corresponderá ao resultado da multiplicação dos meses remanescentes, limitado a 216 meses, até o vencimento do contrato pelo aluguel vigente à época da rescisão.



Americana – SP

Centro de Distribuição Dia%

Participação: 100,0%

Área construída: 30.345 m²

Principais características:

Locatário: Dia%

Aquisição: Junho/2018

Contrato: Típico

Highlights:

- Contrato com vencimento em 2030.

Ribeirão Preto – SP

Centro de Distribuição Dia%

Participação: 100,0%

Área construída: 21.136 m²

Principais características:

Locatário: Dia%

Aquisição: Novembro/2018

Contrato: Típico

Highlights:

- Contrato com vencimento em 2033;
- No âmbito do Art. 54-A da Lei 12.744/2012, o locador e locatário abdicaram do direito de propositura de ações revisionais de valores de locação até o vencimento do contrato.



Cajamar – SP

Centro de Distribuição Leroy

Participação: 100,0%

Área construída: 110.163 m² (em obras)

Principais características:

Locatário: Leroy Merlin

Aquisição: Dezembro/2018

Contrato: Atípico

Highlights:

- Projeto em obra com entrega total prevista para junho de 2020;
- Contrato com vencimento em 188 meses após entrega de obras;
- A multa rescisória corresponderá ao resultado da multiplicação dos meses remanescentes até o vencimento do contrato pelo aluguel vigente à época da rescisão.

São José – SC

Centro de Distribuição Renner

Participação: 100,0%

Área construída: 47.913 m²

Principais características:

Locatário: Lojas Renner S.A.

Aquisição: Junho/2019

Contrato: Atípico

Highlights:

- Contrato com vencimento em novembro/2029;
- A multa rescisória corresponderá ao resultado da multiplicação dos meses remanescentes até o vencimento do contrato pelo aluguel vigente à época da rescisão.



Cabo de Santo Agostinho – PE

Galpões - Condomínio Logístico Multimodal

Participação: 100,0% das matrículas

Área construída: 203.074 m²

Principais características:

Locatários: Diversos, predomínio de multinacionais

Aquisição: Outubro/2019

Contratos: Típicos e Atípicos

Vacância física: 11,5%

Highlights:

- Localização estratégica, próxima ao Porto de Suape e aeroporto de Recife;
- Operações de armazenamento, distribuição e industrialização;
- Região em retomada de crescimento e demanda.

Cajamar – SP

Complexo Logístico Especulativo

Participação: 55% da fração ideal

Área construída: 125.717 m² (em obras)

Principais características:

Aquisição: Outubro/2019

Renda: Prêmio de Locação sobre a Parcela 1 e Parcela 2

Highlights:

- Projeto em obra com entrega prevista para o 1º trimestre de 2021;
- Localização estratégica em Cajamar, próximo a São Paulo/SP.



Barueri – SP

WT Technology Park 2

Participação: 80%

Área construída: 24.654 m² (80%)

Principais características:

Locatários: Diversos

Aquisição: Novembro/2019

Contratos: Típicos

Vacância física: 5,6%

Highlights:

- Operações de Armazenamento e Distribuição;
- Localização estratégica em Barueri/SP, próximo ao rodoanel.

Cabo de Santo Agostinho – PE

Galpão Unilever – Condomínio Logístico Multimodal

Participação: 90% das matrículas

Área construída (90%): 23.025 m²

Principais características:

Locatário: Unilever

Aquisição: Dezembro/2019

Contrato: Atípico

Highlights:

- Localização estratégica, próxima ao Porto de Suape e aeroporto de Recife;
- Operações de armazenamento, distribuição e industrialização;
- Região em retomada de crescimento e demanda.

Glossário

ABL Próprio: Refere-se ao ABL total do empreendimento ponderado pela participação do Fundo.

Área Bruta Locável ou ABL: Refere-se à soma de todas as áreas de um galpão disponíveis para locação.

Built-to-suit: Investidor constrói um galpão de acordo com as especificações técnicas que atendam às necessidades operacionais do futuro locatário e como contrapartida é firmado contrato de locação atípico.

Buy-to-lease: Investidor adquire imóvel de terceiros a fim de atender às necessidades do futuro locatário, o qual firmará no ato da compra contrato locação atípico com o próprio investidor.

CAGR: Compound Annual Growth Rate, ou Taxa composta de crescimento anual.

Cap rate estabilizado: É calculado com base na anualização da “Receita de Aluguéis”, acrescida de quaisquer “Outras Receitas” adicionais geradas pelo galpão logístico – e.g, locação de espaços para antenas, mídia, estacionamento de veículos, bicicletário, lojas, espaços para armazenagem e prestadores de serviços, entre outras –, do mês imediatamente posterior àquele em que a taxa de ocupação física alcançar 100,0% (cem por cento), dividida pelo preço de compra do Ativo Imobiliário.

Cap rate going-in: É calculado com base na anualização da receita de aluguéis bruta, acrescida de quaisquer outras receitas adicionais geradas pelo galpão logístico – e.g. locação de espaços para antenas, mídia, estacionamento, entre outras –, do mês subsequente à aquisição, dividida pelo preço de compra do Ativo Imobiliário.

CAPEX: Capital Expenditure, é o valor do investimento destinado para uma revitalização, expansão ou aquisição de um Galpão Logístico.

Carga de piso: Capacidade de peso suportado pelo piso e medido por ton/m².

Contrato de locação atípico: Contrato de locação firmado no âmbito do Art. 54-A da Lei 12.744/2012 com o objetivo de remunerar o investidor

Glossário

Despesas com Aquisição: Consubstanciam o imposto de transmissão de bens imóveis, os custos cartorários e, eventualmente, os serviços prestados por assessores legais com o objetivo de garantir a efetiva transferência da propriedade para o Fundo.

Pé-direito: Distância vertical entre o piso e a parte inferior do teto ou forro.

Retorno Total Bruto: representa o somatório dos rendimentos declarados com o ganho de capital bruto (valorização de mercado), sem considerar o reinvestimento da renda no fluxo e a tributação pertinente.

Sale-and-leaseback: Investidor adquire um imóvel do próprio inquilino para quem irá alugar. O futuro locatário é, portanto, o ocupante do imóvel, o qual firmará no ato da compra contrato locação atípico com o próprio investidor.

Contato

Relações com Investidores: ri@xpasset.com.br

Site de Relações com Investidores: <http://www.xpasset.com.br/xplog/>

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO. O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: VÓRTX DTVM LTDA. CNPJ/MF nº 22.610.500/0001-88. ENDEREÇO: AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 227 - 2º ANDAR - CONJUNTO 202 JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO - SP.
PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPASSET.COM.BR
OUVIDORIA VÓRTX DTMV LTDA: 0800-887-0456 / e-mail: ouvidoria@vortex.com.br

